

## **Projeto promove inclusão de minorias com atuação empresarial**

*Tatiana Alarcon*

*Grupos tradicionalmente excluídos do processo econômico ampliam competitividade como cadeias de suprimentos de grandes companhias.*

Em 2007, negociações comerciais entre um grupo de micro e pequenas empresas brasileiras com grandes companhias geraram negócios no valor de US\$ 16 milhões. A boa notícia é que esses laços foram estabelecidos com empreendimentos gerenciados por grupos historicamente excluídos do processo econômico, como afro-descendentes, índios e portadores de necessidades especiais.

O resultado é fruto da parceria firmada entre o Sebrae e a associação empresarial Integrare, para aproximar pequenos fornecedores de gigantes do mercado nacional e internacional. Por meio de encontros promovidos pelos parceiros, pequenas empresas dos mais diversos segmentos forneceram produtos ou serviços a marcas de destaque no País e a algumas multinacionais, como Coca-cola, DuPont, Visteon Sistema Automotivo, IBM, Unilever e Cushman & Wakefield, entre outras.

De acordo com o superintendente da associação, Silas Cezar da Silva, o projeto trouxe benefícios tanto para as empresas fornecedoras e companhias compradoras, quanto para a sociedade como um todo. "Trata-se, na prática, de responsabilidade social, maior competitividade na cadeia de suprimentos, produtividade, consumo e, conseqüentemente, de crescimento do PIB. É um programa de inclusão, de redução da pobreza e de desenvolvimento sócio-econômico sustentável", afirmou.

Durante o processo foram desenvolvidas metodologias para a concretização de negócios entre as partes, um portal de negócios, reuniões e monitoramento de compras. Também foram promovidas premiações para reconhecer os fornecedores e compradores de maior destaque e como forma de incentivo ao programa.

Antes da realização dos encontros para formalização das compras, os associados participaram de treinamentos preparatórios para alinhamento sobre os princípios de negociação. Os workshops focaram tanto o lado dos fornecedores, trabalhando sua postura empreendedora, quanto com os compradores, sobre suas exigências e demandas.

Todas as metas do convênio foram ultrapassadas e, atualmente, o projeto conta com mais de 40 compradoras associadas e cerca de 220 micro e pequenas empresas participantes, a maior parte delas concentrada nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.

Para o Sebrae, este primeiro ano foi fundamental para a consolidação das bases do modelo do programa para que ele possa ser replicado a outros grupos de diversidade social, incluindo todas as regiões brasileiras. "O próximo passo é consolidar o método e aprimorar a plataforma, expandindo o programa a todos os segmentos das micro e pequenas empresas", disse Luiz Carlos Barboza, diretor-técnico do Sebrae Nacional.

### **Inclusão social**

O convênio firmado entre o Sebrae e a Integrare, em janeiro do ano passado, é uma das ações do Projeto Grandes Compradores & Pequenos Fornecedores, que tem por objetivo fortalecer cadeias produtivas de micro e pequenas empresas, tornando-as sustentáveis e competitivas para ganhar mais espaço no cenário comercial.

Além das grandes empresas que compõem o Integrare, são parceiros do projeto o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Real, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), entre outros.

Segundo a gerente da Unidade de Acesso a Mercados do Sebrae, Raissa Rossiter, o caminho para a sustentabilidade das micro e pequenas empresas deve ser pela união entre ação social e a força do mercado. "A idéia é prover o Sistema Sebrae de conhecimento e soluções, e articular novas parcerias, buscando aumentar o mercado para os pequenos negócios", declarou a gerente.

**Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br>>. Acesso em 20 maio 2008**

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.